

**EFEITOS DA AÇÃO DE HEXAZINOMA E DIURON,
E SUAS MISTURAS, NO CONTROLE DE CAPIM-
DE-COLCHÃO (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop) EM
CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum hybridus*)**

Luciano S. Paes Cruz ⁽¹⁾

Marcílio N. do Amaral Gurgel ⁽²⁾

O capim-de-colchão é uma gramínea que nos últimos anos vem se tornando uma erva-problema em cultura de cana-de-açúcar.

Com a finalidade de se conhecer o efeito dos herbicidas hexazinoma e diuron no controle do capim-de-colchão em avançado estágio de desenvolvimento vegetativo infestando cultura de cana-de-açúcar, var. NA 56-79, foi conduzido, em 1976/1977, um ensaio de campo na Estação Experimental da Coperçucar em Piracicaba. Os tratamentos constataram da

(1) Pesquisador Científico nível IV, Seção de Herbicidas, Instituto Biológico, São Paulo. Bolsista do CNPq.

(2) Eng.º Agr.º Coperçucar, DTAG, Estação Experimental em Piracicaba, São Paulo.

aplicação em pós-emergência de hexazinona a 0,30 kg, 0,35 kg e 0,45 kg/ha; diuron a 0,88 kg, 1,20 kg e 1,36 kg/ha; e das misturas das respectivas doses de hexazinona e de diuron. e também de um tratamento com 0,64 kg/ha de hexazinona e um com 2,50 kg/ha de diuron. Foram incluídos mais dois tratamentos com herbicidas (terbacil a 0,96 kg/ha e metribuzin a 1,05 kg/ha) e um sem herbicida, mantido sempre no limpo com o auxílio de enxada. Esses treze tratamentos foram distribuídos em blocos ao acaso, com quatro repetições.

Realizou-se uma contagem de capim-de-colchão, em área representativa para cada parcela, depois de 15 dias da aplicação dos produtos, e fez-se observações visuais de controle aos 15, 30, 50 e 100 dias. Nas mesmas ocasiões foram feitas observações sobre sintomas de fitotoxicidade à cana-de-açúcar; e foi tomada a produção de cada parcela com o corte sendo realizado a 04-11-77.

Os melhores resultados do controle da gramínea aos 15 dias da aplicação foram obtidos com a mistura de hexazinona a 0,45 kg/ha e diuron a 1,36kg/ha . Hexazinona a 0,64kg/ha também apresentou bons resultados de controle. Aos 100 dias de fitotoxicidade na cana-de-açúcar, os quais desapareceram que foram tratadas com hexazinona (0,45 kg/ha) e diuron (1,36 kg/ha) ainda era pequena, não concorrendo com a cultura.

Nos tratamentos com hexazinona apareceram sintomas de fitotoxicidade na cana-de-açúcar, os quais desapareceram posteriormente, sem influenciar na produção. Os demais tratamentos também não foram prejudiciais à produção da cana-de-açúcar.